

THE X-FILES

12x7

"Y"

Escrito por

Adam Silva

Tradução

Isadora Amoras

TEASER

FADE IN

CENA 1

INT. ESCRITÓRIO - NOITE

Um escritório requintado, digno de um diretor-executivo ou de alguém com um cargo semelhante. Documentos estão sendo jogados fora. Gavetas sendo abertas. O Sr. Y está desesperadamente recolhendo coisas da mesa e botando numa PASTA. Um HOMEM DE CABEÇA RASPADA entra. Ele tem cerca de 30 anos e usa um ponto eletrônico. Talvez um segurança.

HOMEM DE CABEÇA RASPADA
O jato está abastecido e pronto
para partir, senhor.

O Sr. Y continua recolhendo coisas.

HOMEM DE CABEÇA RASPADA (CONTINUAÇÃO)
Quantas vezes mais o senhor vai
fazer isso? Já fugiu deles por
tanto tempo. Realmente acredita
que pode continuar fugindo para
sempre?

O Sr. Y sorri.

SR. Y
É para isso que pago você, para
garantir que eu possa.

Ele termina de recolher.

SR. Y (CONTINUAÇÃO)

Estou pronto.

CORTA PARA:

CENA 2

EXT. AEROPORTO PARTICULAR - NOITE

Um carro para perto de um jato particular. O HOMEM DE CABEÇA RASPADA está dirigindo enquanto o Sr. Y vai no banco de trás. Os dois saem. Quando o Sr. Y se aproxima do AVIÃO, GRITOS são ouvidos. Um homem EM CHAMAS sai correndo do avião também EM CHAMAS. DOIS REBELDES SEM ROSTO com os OLHOS E A BOCA COSTURADOS surgem atrás dele.

Os Sr. Y arregala os olhos em choque e com medo. Ele se vira para o HOMEM DE CABEÇA RASPADA, que se transforma num rebelde também.

SR. Y

Meu Deus!

Os Rebeldes Sem Rosto se aproximam do Sr. Y com seus BASTÕES DE FOGO ALIENÍGENAS. Antes que ele possa ser queimado, uma MÃO golpeia a GARGANTA do Homem de Cabeça Raspada e ele se desintegra em SANGUE VERDE ÁCIDO. Os outros Rebeldes se viram surpresos e veem um HOMEM DE SOBRETUDO PRETO, 30 anos. Eles tentam atear fogo nele, mas ele não se abala e passa a mão como uma faca no pescoço deles, decapitando-os. O Sr. Y observa incrédulo os corpos deles derretendo. Atordoado, ele nem se incomoda em tentar correr.

SR. Y (CONTINUAÇÃO)

Quem... *O que você é?*

HOMEM DE SOBRETUDO

Vimos limpar o caminho, algo que já foi seu trabalho.

(pausa)

O seu grupo foi destruído pelos rebeldes, mas fomos enviados para eliminá-los e abrir caminho para a invasão final e a colonização daqui a 10 anos.

O Sr. Y fica estarelecido com as revelações.

SR. Y

O que você quer comigo?

HOMEM DE SOBRETUDO

Estou aqui para oferecer uma chance de você manter seu papel no projeto. Nossos líderes antecessores falharam. Vemos em você alguém digno de substituí-los.

(pausa)

Torne-se um de nós e assuma seu lugar de direito quando o processo começar.

O Sr. Y não responde logo.

HOMEM DE SOBRETUDO (CONTINUAÇÃO)

O que você diz? Sim ou não?

O Sr. Y pensa com cuidado, mas não demora.

SR. Y

Sim.

3.

O Homem de Sobretudo sorri.

FADE OUT

FIM DO TEASER

BLOCO UM

FADE IN

CENA 3

EXT. ÁREA EXTERNA DO AUDITÓRIO - DIA

Uma multidão está reunida vendo MONICA REYES sendo conduzida ALGEMADA até uma VIATURA. Ela se mantém inexpressiva e calada. JOHN DOGGETT observa sem poder fazer nada e se pergunta o que aconteceu. O RUÍDO AMBIENTE vai crescendo até que a voz da SENADORA MATHESON é ouvida.

MATHESON (OFF)

Obrigada, senhor, por salvar a minha vida. Estou em dívida com você.

Doggett se vira sem ter percebido a aproximação dela e do ASSISTENTE. Ela estende a mão. Ainda surpreso, Doggett não diz nada e também estende a mão instintivamente para cumprimentá-la.

MATHESON (CONTINUAÇÃO)

Qual é seu nome, senhor?

DOGGETT

John. John Doggett.

MATHESON

Prazer em conhecê-lo, John. Sou Elizabeth Matheson.

O assistente nota a tatuagem de Doggett no braço, SEMPER FI, aparecendo por baixo da manga da camiseta.

ASSISTENTE

Vejo que é fuzileiro naval. Você serviu seu país mais uma vez.

Os dois presumem que ele é apenas um simples soldado, já que Doggett apenas acena levemente com a cabeça, ainda observando Reyes sendo levada do local.

CORTA PARA:

CENA 4

INT. GARAGEM DO ESTACIONAMENTO DO FBI

Voltando à conversa, MULDER e SCULLY parecem cautelosos pela presença de MARITA COVARRUBIAS depois de um bom tempo.

MULDER

O que você veio nos contar,
Marita?

Marita respira fundo.

MARITA

Depois do seu julgamento, voltei a
trabalhar para as Nações Unidas.
Por meio do meu trabalho lá ao
longo de vários anos, consegui
identificar muitos dos impostores
que vocês estão procurando.

Ela se aproxima de Mulder e entrega um pendrive.

MARITA (CONTINUAÇÃO)

Pegue isto. Aqui estão os nomes,
históricos e localizações
conhecidas de políticos,
diretores-executivos e outros que
estão entre eles.

Mulder pega o pendrive. Marita olha para ele e para Scully.

MARITA (CONTINUAÇÃO)

Usem com sabedoria. Vocês não sabem a
profundidade do alcance deles agora.
A influência deles já incitou guerras
e decidiu eleições.

SCULLY

(interrompe)

Por que nos dar isso agora?

MARITA

Para compensar por não ter podido
ajudar o agente Mulder naquela
época.

Ela olha para Mulder.

MARITA (CONTINUAÇÃO)

Mas não posso arriscar mais
nenhum contato com vocês. Eles
estão de olho em mim.

Mulder olha para Scully e de volta para Marita.

MULDER
Nós entendemos.
(pausa)
Obrigado.

Marita dá um leve sorriso.

MARITA
Boa sorte, agente Mulder.

Mulder acena com a cabeça, e Marita olha para ele e depois para Scully. Ela se vira e vai embora, observando ao redor se alguém pode tê-la seguido. Mulder e Scully trocam um olhar e vão até o carro deles.

Mulder abre o bagageiro e tira um laptop. Dentro do carro, ele o liga e insere o pendrive. Abrindo os arquivos, ele vê nomes e perfis de vários homens e mulheres. Dentre eles está o HOMEM DO PALITO DE DENTE. Mulder continua vasculhando os arquivos e fica chocado ao ver um especial. Ninguém menos que o SR. Y.

FLASH

[Cena existente de Mulder atirando no Sr. Y, que parecia ter morrido]

DE VOLTA À CENA

Mulder se fixa na imagem dele até que Scully fala.

SCULLY
Meu Deus, Mulder.

Ela segura o celular e mostra o que está na tela. Uma manchete diz:

"SUSPEITA DETIDA EM TENTATIVA DE TIRO CONTRA SENADORA."

Mulder não perde tempo e liga o carro.

CORTA PARA:

CENA 5

EXT. AUDITÓRIO - DIA

Mulder e Scully estacionam ao lado do auditório, que ainda está cercado por uma multidão de espectadores, equipes de jornalismo e viaturas policiais.

Eles descem do carro e exibem os distintivos para passar pela multidão e pelo cerco policial até chegar a um OFICIAL UNIFORMIZADO.

SCULLY

Policial, pode nos dizer o que aconteceu aqui?

POLICIAL

Sim, uma mulher louca acionou o alarme de incêndio e tentou atirar na senadora do lado de fora. Por sorte, um cara a derrubou no chão antes que ela conseguisse. Acho que ele era um vocês.

O policial olha em volta e aponta para Doggett, que está ao lado de um CAMINHÃO DE BOMBEIROS.

POLICIAL (CONTINUAÇÃO)

É aquele bem ali.

Mulder e Scully ficam chocados com quem veem.

MULDER

Obrigado.

O policial segue em frente, e Scully e Mulder vão até Doggett. Como se esse dia não pudesse ficar mais louco, ele fica surpreso ao vê-los.

DOGGETT

O que vocês estão fazendo aqui?

MULDER

Pergunto o mesmo a você.

(pausa)

Soubemos que alguém tentou matar a senadora Matheson. A Scully e eu estamos investigando as experiências dela com abduções.

SCULLY

(interrompe)

John, o que está havendo? O que aconteceu aqui?

DOGGETT

Estão me fazendo parecer um herói, e eu não sou. Tudo começou quando fui chamado pelo Kersh e pela nova diretora-assistente. Eles tinham uma imagem de câmera de segurança mostrando que a Monica estava viva.

(MAIS)

DOGGETT (CONTINUAÇÃO)

Acho que eles deixaram de contar isso a vocês.

(pausa)

Rastreando os passos dela, consegui descobrir que ela estava vindo para esse fórum do qual a senadora iria participar. Nunca imaginei o que aconteceria quando cheguei aqui.

Mulder se dá conta de onde isso vai parar.

MULDER

A Reyes... Foi ela que tentou matar Matheson.

O queixo de Scully cai, e ela olha para Mulder e de volta para Doggett procurando uma confirmação.

SCULLY

Mas por quê? Por que ela tentaria matá-la?

Doggett balança a cabeça negativamente.

DOGGETT

Quando a impedi, ela disse que eu não entendia. Que eu não sabia no que a Matheson tinha sido transformada.

(pausa)

Sei o que estão pensando, porque eu também pensei. Mas não pode ser. Eu vi aquela mulher, conferi a nuca dela.

Mulder reflete.

MULDER

A não ser que tenham encontrado uma maneira de corrigir esse defeito. Talvez essa tenha sido a razão para a levarem, para fazerem experimentos nela.

SCULLY

Uma Candidata de Caligari? Com que propósito? Como Covarrubias disse, eles já têm influência na política.

MULDER

Não sei.

DOGGETT

(interrompe)

Bom, eu sei de alguém que provavelmente sabe. E ela está numa delegacia neste momento.

(pausa)

Vocês não podem deixá-la ser presa por isso. Vão crucificá-la.

Mulder concorda com a cabeça de leve enquanto Scully ainda está se recuperando dessas revelações sem ter certeza do que fazer.

CORTA PARA:

CENA 6

INT. SALA DE INTERROGATÓRIO DA POLÍCIA

Reyes e um DETETIVE robusto se encaram diante de uma mesa na sala de interrogatório. De repente, alguém bate à porta.

DETETIVE

Já volto.

O detetive se levanta e abre a porta, e outro POLICIAL a segura aberta. Ali parada esperando está ALEXIS ERICKSON. Ela mostra o distintivo.

ERICKSON

Sou a diretora-assistente Erickson, do FBI. Vou levar esta mulher sob custódia federal.

O detetive olha para o policial e de volta para Erickson.

DETETIVE

Interessante, já que ela nos disse que as únicas pessoas com quem vai falar são agentes do FBI.

(pausa)

Mas você não é uma dessas pessoas.

Erickson já sabe de quem ele está falando.

CORTA PARA:

CENA 7

INT. CASA DO SR. Y - DIA

TELA DE TV

Um canal de notícias está exibindo uma coletiva de imprensa com a senadora Matheson. Ela fala com REPÓRTERES, vários homens e mulheres de diversas idades.

MATHESON

O que aconteceu hoje foi uma tragédia, mas estou muito confiante que oficiais da lei que estão trabalhando duro nisso vão descobrir por que aquela jovem mulher queria recorrer à violência. Graças a um heroico espectador, ainda estou aqui hoje para continuar o que fui enviada para fazer em Washington: lutar pelos interesses dos meus eleitores e do meu país...

IMAGEM AFASTA

Fumaça de cigarro. O Sr. Y assistindo sentado.

FADE OUT

FIM DO BLOCO UM

BLOCO DOIS

FADE IN

CENA 8

INT. SALA DE INTERROGATÓRIO DA POLÍCIA

Reyes olha fixamente para a parede, devastada pelo fracasso e pela situação em que se encontra. De repente, a porta abre e ela vê Mulder e Scully entrando.

SCULLY

Monica...

Reyes sorri com lágrimas nos olhos.

REYES

Dana.

Scully vai até a mesa e se senta diante de Reyes, pega as mãos dela e a olha com pesar.

SCULLY

Temi que você estivesse morta.

REYES

Ainda estou aqui. Apesar de agora desejar que não estivesse.

SCULLY

Como você sobreviveu? Skinner atirou em você... Não vejo nenhum ferimento.

REYES

Não posso dizer que não aprendi nada com o Carl.

Ela vê que eles não sabem de quem ela está falando e olha para Mulder.

REYES (CONTINUAÇÃO)

O seu pai, aquele fumante desgraçado. Pois é, esse é o "C" de "C.G.B."

(pausa)

Vocês têm que entender que eu nunca quis ser aliada dele. Ele ameaçou pessoas que eu amo. O John, o filho de vocês...

SCULLY

Nunca vou poder agradecer por você ter nos levado até o William.

(pausa)

Onde você estava nesses últimos meses? E o que tem a ver com a senadora Matheson?

REYES

Mesmo com o Canceroso morto, ainda tem gente leal a ele e à causa dele. Eu queria garantir que o vírus Spartan nunca fosse liberado por quem quer que ocupasse o lugar dele. Mas eu não era a única. Quando a notícia da morte dele se espalhou, os replicantes agiram rapidamente para destruir o que restava da organização. Por outro lado, isso permitiu que o vácuo de poder deixado pela morte dele fosse usado para os próprios fins deles. Como vocês já devem saber, eles estão envolvidos em tudo que é coisa.

MULDER

Nós recebemos informações desse tipo.

REYES

Isso inclui a senadora Matheson, embora ela não seja mais a senadora Matheson.

MULDER

Doggett disse que você falou que ele não sabia o que ela era.

(pausa)

Ela é alienígena agora, não é? Mas é algo novo. Um tipo que não pode ser identificado fisicamente.

SCULLY

Por isso você tentou matá-la.

Reyes concorda com tudo.

MULDER

Por que ela? O que eles querem com ela?

Reyes balança a cabeça negativamente.

REYES

Isso eu não sei. Mas posso afirmar que eles têm grandes planos. E sem querer posso ter ajudado a fazer esses planos avançarem, a menos que vocês consigam provar que ela faz parte da conspiração.

SCULLY

Sabemos tudo que você sacrificou por nós, Monica. Vamos fazer tudo que pudermos para te ajudar agora.

(pausa)

Por que você não nos avisou que estava viva?

REYES

Eu estava muito envergonhada. Todas as pessoas de quem eu tive que me afastar... Não vi mais lugar para mim.

SCULLY

Fique sabendo, Monica, que o John nunca desistiu de você. E ainda não desistiu.

Reyes começa a chorar.

REYES

Desta vez, desta *única* vez, eu queria que ele tivesse desistido.

POV

Erickson observando do outro lado pelo espelho unidirecional.

CORTA PARA:

CENA 9

PLANO DE ESTABELECIMENTO

EDIFÍCIO HOOVER, FBI

CORTA PARA:

INT. ESCRITÓRIO DE KERSH - NOITE

Doggett abre a porta da sala de Kersh sem bater. Kersh está sentado à mesa.

KERSH

Bem-vindo, John. Obrigado por vir.

DOGGETT

Vamos pular as cordialidades. Por que estou aqui?

KERSH

Você é um herói americano, John. Impediu que uma senadora dos EUA fosse baleada por uma assassina. E uma ex-parceira sua, por incrível que pareça. Eu deveria oferecer seu antigo emprego de volta.

DOGGETT

Teve um motivo para eu me aposentar precocemente, senhor. Está sentado diante de mim.

Kersh sorri.

KERSH

Você se aposentou precocemente porque Monica Reyes saiu do FBI. Você passou seu tempo procurando por ela enquanto ela foi se envolver com um grupo de terrorismo doméstico.

DOGGETT

É isso que você pensa?

(pausa)

Qual é seu objetivo, então? Me convencer a ajudar a construir o caso contra ela? Sabe que nunca farei isso.

KERSH

Você não deve nada a ela, John.

DOGGETT

Não, eu não devo nada a você.

Doggett se vira para ir embora.

DOGGETT (CONTINUAÇÃO)

Da próxima vez que você sentir vontade de me ligar, pode enfiar o telefone no seu rabo.

Doggett sai. Kersh fica parado, descontente, mas não surpreso.

CORTA PARA:

CENA 10

INT. GARAGEM DO ESTACIONAMENTO DO FBI - NOITE

POV

Mulder e Scully entrando de carro no estacionamento. Doggett está parado num meio-fio. Eles param perto dele e saem do carro.

DOGGETT
Encontros tarde da noite,
estacionamentos... Parece até que
voltei para os Arquivos X.

Scully sorri de leve.

DOGGETT (CONTINUAÇÃO)
A propósito, parabéns.

Ela olha confusa para ele. Ele sorri e aponta para a barriga dela.

DOGGETT (CONTINUAÇÃO)
Não estou tão desatento desta
vez.
(pausa)
Como ela está?

SCULLY
Nervosa, claro, mas está bem.

MULDER
Ela confirmou o que suspeitávamos.
A verdadeira Matheson está morta e a
substituta dela passaria num exame
físico.

DOGGETT
Mas por que isso é tão importante?
Essas pessoas já passam
despercebidas há anos.

MULDER
Talvez porque ela vai estar sob
grande vigilância.
(pausa)
Pense bem, o que seria um
grande avanço para ela?

DOGGETT
Não pode ser.

MULDER

Matheson ficou encrencada quando o vídeo foi publicado. Aposto que não esperavam que ela tivesse qualquer lembrança do que estava acontecendo até terminarem a transformação. Mas deram azar. A eleição dela ao Senado vai ser moleza agora depois da tentativa de assassinato. E já se falava em ambições à presidência. Vão garantir que ela seja eleita, e o defeito que corrigiram vai garantir que ela passe nos exames físicos anuais.

(pausa)

Eles botariam um deles como presidente dos Estados Unidos.

Doggett e Scully sentem repulsa pelo que ouvem.

DOGGETT

Tudo bem, digamos que isso seja verdade. Como os impedimos?

Mulder tira o pendrive do bolso.

MULDER

Com isto.

DOGGETT

O que tem nisto?

MULDER

Contém informações sobre os envolvidos na conspiração. Quem nos deu foi alguém que já nos ajudou no passado.

SCULLY

Mas por onde começamos?

Mulder olha para o pendrive.

MULDER

Eu tenho uma ideia.

CORTA PARA:

CENA 11

INT. ESCRITÓRIO DE KERSH - NOITE

REPORTAGENS sobre o tiroteio estão passando na TV de Kersh enquanto ele está sentado no canto da mesa. Alguém bate à porta, que abre devagar, e vemos que é Erickson.

KERSH

Entre, Alexis.

Ele põe a TV no mudo.

ERICKSON

Senhor.

Ela fecha a porta, e ele aponta para a reportagem no noticiário.

KERSH

Baita espetáculo. Vai dar um trabalhão lidar com isso. É muito delicado para o FBI. Temos que mostrar que não daremos tratamento especial para uma ex-agente.

Erickson espera ele terminar para ir direto ao ponto.

KERSH (CONTINUAÇÃO)

Achei que tivesse deixado claro que não queria Mulder e Scully envolvidos em relação à Monica Reyes.

ERICKSON

Com todo o respeito, senhor, a situação é diferente. Reyes está sob custódia pela tentativa de assassinato de uma senadora dos EUA. Precisamos de respostas agora. Mulder e Scully eram os únicos com quem Reyes falaria.

KERSH

E qual foi o resultado do interrogatório?

ERICKSON

Em resumo, Reyes acredita que tentou matar um alienígena que está fingindo ser a senadora Matheson e faz parte de uma conspiração maior com o governo.

(MAIS)

ERICKSON (CONTINUAÇÃO)

(pausa)

Pode ser uma tentativa de alegar insanidade. Ela recusou um advogado.

Kersh sorri.

KERSH

É baboseira de Arquivo X. É nisso que Mulder e Scully acreditam?

Erickson parece hesitar.

ERICKSON

É o que parece, sim.

Kersh se levanta e vai para trás da mesa.

KERSH

Me deixe a par de qualquer avanço.

(pausa)

É só isso.

Erickson se vira para sair, mas para quando Kersh volta a falar.

KERSH (CONTINUAÇÃO)

A propósito, por conta da aposentadoria do diretor-assistente Skinner, eu ia recomendar ao diretor Wray que nomeasse você como substituta permanente.

(pausa)

Seria uma pena se eu tivesse que mudar de ideia.

Erickson não se vira de volta. Entendendo o recado, ela vai embora.

CORTA PARA:

CENA 12

INT. CASA DO SR. Y - NOITE

O Sr. Y está fumando sentado, continuando a assistir às notícias sobre a senadora. Um HOMEM ALTO entra na sala.

SR. Y

Sim?

HOMEM ALTO

Monica Reyes será transferida para um centro de detenção federal de manhã cedo.

SR. Y

Ela falou com alguém?

TALL MAN

Falou com os agentes Mulder e Scully.

O SR. Y se recosta ainda mais na poltrona.

SR. Y

Então eles já sabem demais.

HOMEM ALTO

Devemos eliminá-los?

SR. Y

Não, eles ainda são nossa única ligação com o garoto. A busca pelos híbridos remanescentes continua fracassada.

HOMEM ALTO

E Reyes?

O Sr. Y solta uma nuvem de fumaça e apaga o cigarro.

SR. Y

Ela não tem mais utilidade.
(pausa)
Faça parecer que ela se enforcou na cela.

O HOMEM ALTO concorda e sai.

CORTA PARA:

CENA 13

INT. PRISÃO FEDERAL - INÍCIO DA MANHÃ

Reyes está usando um macacão laranja. As mãos e as pernas dela estão algemadas enquanto ela é conduzida por dois GUARDAS até uma CELA. Já dentro, a cela é fechada. Ela põe as mãos entre as barras para tirarem as algemas e olha em volta para as acomodações deprimentes.

REYES

Acho que aqui não tem serviço
de quarto, tem?

Os guardas não dizem nada e a deixam. As celas próximas estão vazias. Ela está totalmente sozinha até que ouve passos.

REYES (CONTINUAÇÃO)

Já sentiram minha falta?

É um guarda, mas, à medida que ele se aproxima, ela nota que ele é diferente. É o Homem Alto. Ela suspeita na hora que não é um guarda de verdade e sente medo. Ela se encosta na parede quando ele destranca a cela.

REYES (CONTINUAÇÃO)

Fique longe de mim!

Ele não diz nada ao abrir a cela. Ela tenta correr para fora, mas ele a agarra e a joga de volta para dentro. Ele põe a mão no pescoço dela e começa a esganá-la. Se quisesse, ele poderia arrancar a cabeça dela, mas precisa parecer que ela se enforcou.

ERICKSON (OFF)

Ei! Tire suas mãos dela agora!

O Homem Alto olha para trás e vê Erickson apontando a arma para ele. Ele solta Reyes e se vira.

ERICKSON (CONTINUAÇÃO)

Sou do FBI. Pare onde está e ponha
as mãos atrás da cabeça.

O Homem Alto começa a andar na direção dela.

ERICKSON (CONTINUAÇÃO)

Eu mandei parar!

Ele não para e continua.

ERICKSON (CONTINUAÇÃO)

Vou atirar se for necessário!

O Homem Alto não obedece, e ela começa a ATIRAR. Ela dispara TRÊS TIROS no peito dele. Ele não para, continua andando. Finalmente, ela atira na cabeça. Isso não o mata, claro, mas o atordoa e o faz recuar, permitindo que Reyes o puxe para dentro da cela. Ela a fecha e tranca com ele dentro, mas rapidamente se vira para Erickson.

REYES

Ele não está morto! Isso não vai segurá-lo.

Erickson olha para ela e de volta para a cela onde o Homem Alto está começando a se levantar.

REYES (CONTINUAÇÃO)

Corra!

Reyes começa a correr, e Erickson, sem acreditar no que vê, a segue rapidamente. O Homem Alto se levanta, olhando furioso para elas.

FADE OUT

FIM DO BLOCO DOIS

BLOCO TRÊS

FADE IN

CENA 14

INT. PRISÃO FEDERAL - INÍCIO DA MANHÃ

Uma UNIDADE DE CONTROLE DE REBELIÃO, homens com proteção corporal e armados, invadem o corredor onde Reyes e Erickson estavam. Eles se dirigem à cela na qual o Homem Alto foi deixado, mas as grades foram entortadas e arrancadas. Não há sinal dele lá. Erickson se aproxima irritada atrás deles.

CORTA PARA:

INT. SALA DE INTERROGATÓRIO DA PRISÃO - INÍCIO DA MANHÃ

Reyes está sentada algemada a uma mesa, algo que está se tornando comum para ela agora. Um GUARDA deixa Erickson entrar.

ERICKSON

Tudo bem, sem papo-furado. Eu quero respostas. O que aconteceu lá? Quem era aquele homem?

REYES

É melhor perguntar "o que era aquele homem?".

ERICKSON

Você quer dizer que ele era um alienígena disfarçado de humano, certo?

REYES

Você não acredita, mas de que outra forma ele poderia sair da cela daquele jeito? Como poderia sobreviver a um tiro na cabeça?

ERICKSON

Bem, você sobreviveu. Você é um alienígena?

Reyes ri.

REYES

Estou tentando impedi-los. Lamento se você se recusa a enxergar a verdade mesmo com seus próprios olhos.

ERICKSON
Como Mulder e Scully enxergam?

REYES
Eles já viram e passaram por experiências assim na época em que trabalhei nos Arquivos X. Foi quando os encontramos pela primeira vez.

Erickson vai até a mesa e se senta. Ela olha fixamente para Reyes.

ERICKSON
Quero saber tudo sobre eles. Você diz que são alienígenas. Explique isso.

REYES
Eles já foram humanos, mas tiveram suas mentes e corpos transformados numa entidade biológica extraterrestre.

ERICKSON
Por que estão aqui?

REYES
Originalmente, eles eram soldados de uma raça alienígena determinada a colonizar a Terra. Enviados para destruir toda e qualquer forma de resistência.

FLASH

[Cena prévia do Homem Louro matando os rebeldes sem rosto]

DE VOLTA À CENA

REYES (CONTINUAÇÃO)
Mas os líderes deles nunca vieram. Agora eles têm um plano próprio.

FLASH

[Cena existente do SR. Y em Mount Weather em 2012]

DE VOLTA À CENA

ERICKSON
E que plano é esse?

REYES

Colonizar a partir de dentro. Aos poucos eles vêm assumindo posições de poder no governo, nos negócios, em toda parte. Eles vão dominar sem sequer percebermos.

ERICKSON

E a senadora faz parte disso?

REYES

Ela era o projeto mais recente deles. Olhe, o único jeito de identificá-los era por uma saliência evidente na coluna. Era um defeito de todos.

(pausa)

Até agora.

FLASH

[Cenas existentes da abdução de Matheson e dos experimentos feitos nela, terminando com o Sr. Y tocando na nuca dela]

DE VOLTA À CENA

ERICKSON

Então a senadora é um alienígena?

REYES

Sim. Um tipo novo.

ERICKSON

O que, por conveniência, não pode ser provado.

Reyes ignora a insinuação de que está mentindo.

REYES

Não por conveniência.

ERICKSON

E aí mandaram alguém aqui para matar você? Porque você sabe a verdade?

REYES

Sim. O meu palpite é que iriam fazer parecer que eu tinha me enforcado na cela. Um suicídio *conveniente*. A senadora ganha os dividendos políticos de ter sobrevivido a uma tentativa de assassinato sem precisar dar seguimento aos detalhes.

ERICKSON

Eu queria dizer que vou
proteger você, mas atirei
naquele homem e ele continuou
se mexendo.

REYES

Eles são resilientes. Podem se
curar e até mesmo se reconstruir,
o que significa que não podem ser
parados por nenhum meio
convencional.

ERICKSON

Então como podem ser parados?

REYES

A única fraqueza deles é um
minério de ferro que foi exposto à
radiação cósmico-galáctica no
espaço antes de cair na Terra em
meteoritos. É letal para eles.

ERICKSON

É tipo a kryptonita deles?

REYES

Ei, você que perguntou.

(pausa)

Você pode acreditar em mim ou não,
mas, se me deixar aqui, estou
morta. Eles não vão parar por
nada.

Erickson a encara pensando no que ela disse e no que vai fazer.

CORTA PARA:

CENA 15

EXT. ÁREA SOMBREADA - DIA

POV

Mulder observa com binóculos GUARDAS DE SEGURANÇA DA PURLIEU e
o Homem Alto verificarem o perímetro ao redor da casa do Sr. Y.
Mulder está em seu MUSTANG com Doggett no banco do passageiro.

DOGGETT

Tem certeza de que é aqui mesmo?

MULDER

Este era o endereço nos arquivos.

DOGGETT
É possível que ele nem esteja aqui
agora.

MULDER
Acho que vamos descobrir.

Mulder entrega a chave para Doggett.

MULDER (CONTINUAÇÃO)
Troco um Mustang por uma bala
mágica.

Doggett pega a chave. Ele tira a arma do coldre e a entrega a
Mulder.

DOGGETT
Bom, se você precisar atirar mais
de uma vez, é melhor torcer para
ser mágica mesmo. Só tem uma bala
aí, é bom fazer valer a pena.

Mulder e Doggett saem do veículo e trocam de lados.

DOGGETT (CONTINUAÇÃO)
Boa sorte.

Mulder aponta para o carro.

MULDER
Tente não o arranhar muito.

DOGGETT
Farei o meu melhor.

CORTA PARA:

CENA 16

EXT. CASA DO SR. Y - DIA

Doggett para o carro na entrada da casa, e um dos guardas
faz sinal para ele. Ele desce do carro, mas o deixa ligado.

HOMEM ALTO
Você está invadindo uma
propriedade particular.

DOGGETT

Tenho algo que talvez interesse o seu patrão.

Ele aponta para o bolso do casaco para mostrar que vai pegar algo dentro bem devagar e tira o pendrive.

DOGGETT (CONTINUAÇÃO)

Isto contém informações sobre o Sr. Y e muitos dos amigos deles. Estou disposto a vender por um preço alto.

O Homem Alto continua impassível.

HOMEM ALTO

Por que você não entra? Podemos checar o conteúdo e, se for mesmo o que você diz, podemos discutir os termos.

Doggett começa a andar, mas rapidamente volta e entra no carro. Ele dá a ré o mais rápido que pode e faz o retorno para sair em velocidade. Os guardas entram nos próprios carros enquanto o Homem Alto começa a perseguir a pé, talvez como uma certa cena famosa do T-1000 em "O Exterminador do Futuro 2 - O Julgamento Final".

CORTA PARA:

CENA 17

INT. CASA DO SR. Y - DIA

O SR. Y observa aquela cena de uma janela no segundo andar. A porta do quarto escancara, revelando Mulder segurando a arma.

MULDER

Você precisa arranjar seguranças melhores.

SR. Y

O que é que você quer, agente Mulder?

MULDER

Respostas.

SR. Y

Por favor, agente Mulder, você já sabe que essa arma não pode me matar.

MULDER

Na verdade, esta aqui pode. Pois é, eu sei qual é sua fraqueza. E não tenho problema em atirar em você uma segunda vez, seu filho da puta desgraçado.

Mulder faz sinal para ele se sentar. O Sr. Y não demonstra estar preocupado e vai andando com calma até a poltrona.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Por que me deixou pensar que você estava morto?

SR. Y

Deixei você servir seu propósito de exterminar o Canceroso. A nossa única ameaça.

MULDER

Ameaça a quê? Dominação mundial? Achei que seu plano fosse colonizar o espaço.

SR. Y

Este planeta é nosso por direito de nascença.

MULDER

Você não nasceu, foi fabricado. Uma arma projetada por uma raça alienígena. Não é diferente do vírus Spartan.

SR. Y

O vírus Spartan é só mais uma forma de Pureza, o "óleo negro". Então é o que nos criou. A essência é a mesma. A vontade de dominar continua com a mesma força.

(pausa)

Eu já fui um colaborador humano para esse fim, mas me ofereceram a transformação. Depois de perdidos, eu os conduzi ao nosso verdadeiro destino.

MULDER

Para quê? Instaurar um governo fantoche e governar por meio de um representante? Esse é o seu grande plano?

SR. Y

Foi muito fácil ter êxito na eleição. Precisamos apenas de 50 mil bots do Twitter para infectar um grupo de 138 milhões de eleitores. Agora o mundo está mais instável do que nunca. Não há mais necessidade de uma mão firme para corrigir o rumo do barco.

Mulder balança a cabeça.

MULDER

Você não vai se safar disso.

SR. Y

É? Não há balas suficientes nessa sua arma para impedir. O plano já está em curso, quer você me mate ou não.

(pausa)

Uma invasão silenciosa, garantida sem resistência. O nosso propósito alcançado, no fim das contas.

O dedo de Mulder abraça o gatilho, mas o Homem Alto entra na sala. Mulder se vira rápido e atira na cabeça dele, o matando. Aproveitando a oportunidade, o Sr. Y se levanta da poltrona e ataca Mulder, derrubando a arma. Ele ergue Mulder e o atira contra uma parede. Pega a arma do chão, tira o pente e vê que não há mais balas. Mulder se levanta ao ouvir uma BUZINA de carro lá fora e sai correndo.

CORTA PARA:

CENA 18

EXT. CASA DO SR. Y - DIA

Doggett leva o carro de Mulder para a frente da casa, de onde Mulder está saindo, e abre a porta do passageiro.

DOGGETT

Depressa! Eu os despistei e consegui dar a volta, mas eles vão voltar a qualquer minuto.

30.

Mulder cambaleia para dentro do carro e Doggett parte.

POV

O SR. Y observa pela Janela.

FADE OUT

FIM DO BLOCO TRÊS

BLOCO QUATRO

FADE IN

CENA 19

PLANO DE ESTABELECIMENTO

Prédio do Departamento de Justiça

CORTA PARA:

INT. GABINETE DO PROMOTOR DE JUSTIÇA - NOITE

LEGENDA na tela: Gabinete do Promotor de Justiça, Distrito de Columbia

Um PROMOTOR-ASSISTENTE bonito e elegante olha para uma PETIÇÃO na mesa. Erickson está sentada diante dele. Depois de ler, ele olha para ela.

PROMOTOR-ASSISTENTE

Desculpe Alexis, somos amigos há muito tempo, mas não tem como Monica Reyes receber proteção à testemunha depois de tentar matar alguém, muito menos uma senadora.

Erickson não fica surpresa, mas está determinada a explicar seu ponto de vista mesmo assim.

ERICKSON

Assim que foi levada para uma prisão federal, tentaram matá-la. Uma pessoa em quem atirei e que de alguma forma conseguiu não só sobreviver como também fugir magicamente. Tem alguma trama maior acontecendo.

PROMOTOR-ASSISTENTE

É uma trama mesmo. As teorias de conspiração alienígenas dela parecem ter saído de um filme.

(pausa)

Ela é maluca, Alexis. Não vale a pena dar ouvidos.

ERICKSON

Ela pode ser maluca, mas isso não muda o fato de que tentaram matá-la e provavelmente vão tentar de novo. Ninguém vai morrer sob a minha supervisão, não importa o que tenha feito.

O promotor-assistente sorri.

PROMOTOR-ASSISTENTE

Eu sempre admirei os seus princípios. Para ser advogada isso era péssimo, mas aposto que é ótimo para uma agente do FBI que virou diretora-assistente. Aliás, parabéns pela promoção.

ERICKSON

Talvez não dure muito.

PROMOTOR-ASSISTENTE

Outra razão para eu sugerir que você desista disso.

ERICKSON

Obrigada por me receber. Eu sabia que seria uma possibilidade remota.

PROMOTOR-ASSISTENTE

Foi um prazer.

(pausa)

Sabe, espero que isso não estrague uma chance de tomarmos um drinque qualquer dia.

Erickson sorri com o flerte dele, mas não diz nada e se levanta para sair, fazendo jogo duro.

CORTA PARA:

CENA 20

EXT. ESTACIONAMENTO DO DEPARTAMENTO DE JUSTIÇA

Erickson anda até o carro e pega seu chaveiro para abrir a porta. Ao se aproximar, ela percebe que tem alguém atrás e para.

HOMEM DE SOBRETUDO (OFF)

Dia longo?

Erickson se vira para encarar o homem de meia-idade usando um sobretudo preto, da mesma maneira que antes. Muito apropriado, já que ele parece o tipo de cara que chegaria de fininho num estacionamento mal iluminado.

ERICKSON

Desculpe, eu conheço você?

HOMEM DE SOBRETUDO

Sou só um amigo dando um conselho.

ERICKSON

Qual?

HOMEM DE SOBRETUDO

Monica Reyes é uma causa Perdida. Não tem sentido jogar sua carreira no lixo por alguém que tentou matar uma senadora.

ERICKSON

Quem mandou você? O Kersh? Diga que ele pode me tirar do caso se não estiver gostando do jeito que estou lidando com as coisas.

HOMEM DE SOBRETUDO

Como eu disse, sou só um amigo aconselhando você a desistir antes de enfrentar as consequências.

ERICKSON

(sarcasticamente)
Obrigada pela dica.

Ela aponta para o carro.

ERICKSON (CONTINUAÇÃO)

Acho que vou embora agora.

Erickson entra no carro e sai dirigindo, enquanto o Homem de Sobretudo a observa.

CORTA PARA:

CENA 21

EXT. VIA EXPRESSA - NOITE

Erickson dirige seu CARRO refletindo. Ela olha para o CELULAR preso ao painel do carro por um instante e de volta para a rua. Olha de novo para o celular e resolve desbloqueá-lo para procurar um número. Ela faz uma ligação.

CORTA PARA:

INT. CASA COMUM - NOITE

Scully ouve o celular tocar e fica surpresa ao pegá-lo e ver que é Erickson ligando. Ela atende intrigada.

SCULLY

Diretora-assistente?

LIGAÇÃO INTERCALADA ENTRE ELAS

ERICKSON

Agente Scully, estou voltando para ver Monica Reyes. Preciso que me encontre.

Scully fica ainda mais curiosa.

ERICKSON (CONTINUAÇÃO)

Ela precisa da sua ajuda.

(pausa)

E eu também.

Scully concorda.

SCULLY

Estou indo.

Erickson encerra a ligação e volta a encarar a via determinada.

CORTA PARA:

CENA 22

INT. PRISÃO FEDERAL - INÍCIO DA MANHÃ

Reyes acorda com o som da cela sendo aberta.

GUARDA

Levante, você vai ser transferida
para outro centro.

Reyes o olha grogue e confusa.

CORTA PARA:

Reyes é levada para fora da prisão algemada, onde uma VAN DE TRANSPORTE a espera - junto com Erickson. Elas se encaram enquanto Reyes é colocada na traseira. O MOTORISTA da van aborda Erickson.

MOTORISTA

Você não precisa vir. Ela não vai
a lugar algum.

ERICKSON

Ela é minha responsabilidade. Vou
garantir que ela chegue lá sem
problemas.

MOTORISTA

Você é quem sabe.

Erickson se junta a Reyes na traseira do veículo.

CORTA PARA:

CENA 23

EXT. ESTRADA MUNICIPAL - MANHÃ

A van segue pela estrada. Dentro, Reyes puxa um longo cabo de metal da manga e começa a abrir as algemas. A van para, e Reyes já soltou as mãos. Quando a van volta a andar, Reyes vai para cima de Erickson e dá uma cabeçada nela, aparentemente a nocauteando. Ela pega a chave e tira as algemas que estão nos seus pés. Escapando pela traseira da van, ela corre pela estrada o mais rápido que pode, mas ouvimos um TIRO.

CLOSEUP

Erickson, segurando sua arma. Ela e o motorista correm até Reyes, que foi baleada nas costas. Erickson põe os dedos no pescoço dela para verificar a pulsação.

ERICKSON

Ela está morta...

O motorista a olha em choque. Erickson pega o telefone e faz uma ligação.

CORTA PARA:

CENA 24

PLANO DE

ESTABELECIMENTO

CORTA PARA:

Edifício Hoover - FBI

INT. ESCRITÓRIO DE KERSH - NOITE

Kersh está sentado à mesa segurando PAPÉIS. Alguém bate à porta.

KERSH

Entre.

Erickson entra.

KERSH (CONTINUAÇÃO)

Alexis, obrigado por vir. Sente.

Ela vai até lá e se senta.

KERSH (CONTINUAÇÃO)

Eu só queria dar a boa notícia a você pessoalmente.

Ele entrega a documentação a ela.

KERSH (CONTINUAÇÃO)

A sua colocação permanente como diretora-assistente foi aprovada.

Erickson olha para ele.

ERICKSON
Achei que o senhor estivesse
pensando melhor.

KERSH
Apesar de ter tido um fim
lamentável, você lidou com o caso
de Reyes do jeito que uma
diretora-assistente deve lidar.
(pausa)
Bem-vinda a bordo.

Erickson o olha sem expressão.

CORTA PARA:

CENA 25

INT. NECROTÉRIO MUNICIPAL - NOITE

POV

Um ZÍPER é aberto. Mulder e Scully olham para um corpo.

SCULLY
Monica?

Reyes se mexe, e eles respiram aliviados. Mulder a ajuda a se sentar.

MULDER
Vamos sair daqui.

CORTA PARA:

CENA 26

EXT. BEIRA DE ESTRADA - NOITE

O SUV de Scully para à beira de uma estrada deserta onde John Doggett está esperando ao lado de seu CARRO. Scully e Mulder saem e olham para Doggett. Ele não tem certeza do que a expressão deles significa. Então a porta traseira do SUV abre e Reyes, de roupa trocada, desce para o grande alívio dele. Eles se olham segurando as lágrimas. Ela caminha até ele hesitante, mas ele vai direto até ela e os dois dão um abraço emocionante enquanto Mulder e Scully observam.

MULDER
Arranjem um quarto, seus malucos.

Doggett e Reyes sorriem.

DOGGETT
Espertinho.

Mulder aponta para a estrada.

MULDER
É melhor irem.

Doggett concorda e estende a mão. Os dois se cumprimentam do jeito que dois homens fazem quando têm um grande respeito mútuo. Reyes e Scully, com os olhos marejados, dão um grande abraço.

SCULLY
Se cuide, Monica.

Reyes olha para a barriga de Scully.

MONICA
Você também.

Doggett e Scully se abraçam, assim como Monica e Mulder.

DOGGETT
Sabem, John e Monica são nomes bons, fortes. Dependendo do gênero da criança.

Scully dá uma pequena risada.

SCULLY
Vamos levar em consideração.

Reyes e Doggett andam até o carro e todos trocam um último olhar. Doggett e Reyes entram no carro. Ele dá a partida, olha para ela e então põe a mão na dela para segurá-la. Os dois sorriem, e ele sai dirigindo.

Mulder e Scully observam Doggett e Reyes indo embora. Eles se viram para voltar ao carro, mas Scully para. Ela olha para Mulder um pouco chocada.

MULDER
O que foi?

Ela põe a mão na barriga.

SCULLY
Mulder... acho que senti o bebê mexer!

Os dois sorriem em êxtase, e Mulder vai até ela e toca na barriga. Eles se beijam, e ele a abraça. Neste momento, eles não poderiam estar mais felizes.

CORTA PARA:

CENA 27

INT. CASA DO SR. Y - NOITE

O Sr. Y assiste às notícias na TV, praticamente igual como antes. Um LETREIRO na parte inferior da tela diz:

"MATHESON CRESCE NAS PESQUISAS APÓS TENTATIVA DE ASSASSINATO"

O Homem de Sobretudo entra na sala.

SR. Y

Sim?

TRENCH COAT MAN

Monica Reyes está morta. Foi baleada pela D.A. Erickson ao tentar fugir enquanto era transferida para outro centro de detenção.

O Sr. Y o olha com desconfiança.

SR. Y

Humm. Isso não parece muito conveniente?

Ele abana a cabeça.

SR. Y (CONTINUAÇÃO)

Não importa.

(pausa)

E a Erickson?

HOMEM DE SOBRETUDO

Como você esperava, ela foi promovida permanentemente a diretora-assistente.

O Sr. Y concorda.

SR. Y

Bom.

O Homem de Sobretudo continua parado lá, e o Sr. Y sente que ele tem algo mais a dizer.

HOMEM DE SOBRETUDO
Tem mais uma coisa.

Ele põe a mão no bolso e tira o que parece ser uma FOTO e a entrega ao Sr. Y. Depois de vê-la, o Sr. Y a põe numa mesa ao lado e reflete.

FOCO NA MESA

Uma ULTRASSONOGRRAFIA do bebê de Scully e Mulder.

FADE OUT

FIM DO BLOCO QUATRO

FIM